

**VINCENT, VAN e GOGH**  
**9-12 DE MAIO, 21H30**  
**ACE/Teatro do Bolhão**  
**Praça Coronel Pacheco, Porto**

**Sinopse**

Vincent Van e Gogh são três dos personagens que ocupam um espaço com pincéis, telas, chapéus e cavaletes. Através da relação e o jogo destes personagens com os objectos emergem figuras e situações que marcaram a vida e a obra de Van Gogh. Um espectáculo visualmente poético, onde se sugerem algumas das mais emblemáticas obras de Van Gogh.

A narrativa não é cronologicamente linear o que permite situações cénicas que nos transportam para ambientes de delírio, de inquietude e de desconcerto, às vezes associados a alguma ironia e humor. O espectáculo oscila assim entre o drama e a comédia, a realidade e a imaginação, entre a vida e a arte.

**Ficha Técnica/Artística**

- Criação e Interpretação: Noelia Domínguez, Sérgio Agostinho e Ángel Fragua
- Iluminação: Paulo Neto
- Operação de Luz: Paulo Neto/Eurico Alves
- Figurinos e Adereços: PERIPEÇIA
- Desenho Gráfico: Paulo Araújo/Pedro Coelho
- Fotografia: Paulo Araújo
- Direcção: José Carlos Garcia
- Classificação: M/ 12
- Duração aproximada do espectáculo: 80 minutos, sem intervalo

**Nota dos actores**

Esta criação é uma humilde homenagem ao pintor holandês que se tornou no paradigma do "artista maldito" que não vê a sua obra reconhecida; ao homem cuja vida é a história de um fracasso, em busca, primeiro da verdade religiosa e, mais tarde, da arte. Van Gogh acabou sozinho, doente e, dizem alguns que louco, até se suicidar, aos 37 anos, em Auvers-sur-Oise em França.